

256

ASPECTOS DA INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA NO ESPAÇO SOCIAL URBANO. *Diego Pautasso, Alvaro Luiz Heidrich (orient.)* (Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O objetivo deste trabalho se constituiu em estudar aspectos da integração socioeconômico no espaço social urbano, no caso, na cidade de Porto Alegre. O novo ciclo de integração socioeconômico, desencadeado no bojo do esgotamento da Guerra Fria, impulsionou uma reestruturação da economia capitalista, expresso, no âmbito da empresa, pela acumulação flexível, e no âmbito mundial, pela nova Divisão Internacional do Trabalho. Mas a essa reestruturação se articulou às reformas e regulações políticas de cunho neoliberal, no âmbito de alguns Estados, bem como a revolução tecnológica, processos esses que foram acelerados com a derrocada do campo soviético. Isso se traduziu em um amplo reordenamento do espaço mundial, recriando aspectos da vida social, em suas esferas econômica, política e cultural, e que ficou expresso, principalmente, no espaço urbano. Sendo assim, consideramos para essa análise, as modificações no âmbito do trabalho e do espaço social da residência e de suas relações de vizinhança e social como um todo (cultural, política, religiosa...), além da caracterização da morfologia da paisagem (espaço público e privado) e das relações de consumo (lazer, cultura e mercadorias em geral). Desse modo, o levantamento e a tabulação de dados empíricos, nos deu suporte para realizarmos algumas indicações. Assim, o reordenamento do espaço mundial regulada por políticas liberalizantes conduziu à seletividade do capital, pois se traduziu na incorporação de determinados setores sociais e econômicos, bem como determinadas regiões. Portanto, recriou as condições de vínculo da sociedade com o espaço, já que resultou, de um lado, na integração dos lugares globalmente e, de outro, no aprofundamento da fragmentação do tecido sociopolítico-espacial. (PIBIC/CNPq-UFRGS).